

Revista de imprensa

APELO À MUDANÇA DA LEI

Realizou-se hoje em Gouveia o funeral da professora que trabalhou quase até à morte. Cândida Pereira sofria de cancro do pulmão mas foi-lhe negada a redução de horário. Deu aulas até às férias de Natal. Os colegas apelam à mudança da lei.
SIC / Jornal da Noite - 05.01

ESCOLA DA FOLGOSA FECHADA A CADEADO

Crianças tomam as refeições no alpendre. Os pais das 26 crianças que frequentam a escola primária da Folgosa, freguesia de Lordosa, arredores de Viseu, fecharam ontem a cadeado aquele estabelecimento de ensino, em protesto contra a falta de condições do refeitório.
Jornal de Notícias / Norte - 08.01

CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

As escolas que não derem prioridade nas matrículas às crianças com necessidades educativas especiais vão ser punidas. O SPN/FENPROF considera que não podem ser os médicos a avaliar pedagogicamente os alunos.
Rádio Clube Português - 08.01

NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO ENTROU EM VIGOR

Governo prevê melhores resultados, mas a Fenprof fala num regime impeditivo da progressão na carreira. À semelhança dos alunos a partir de agora também os professores serão avaliados. A escala comporta 5 avaliações possíveis: «Excelente», «Muito Bom», «Bom», «Regular» ou «Insuficiente». É da classificação obtida que depende a progressão na carreira. O Governo fala num sistema que reconhece o mérito dos professores. A Fenprof denuncia a punição de docentes com classificação positiva. O novo sistema de avaliação deverá estar a funcionar em pleno dentro de seis meses, mas só em Dezembro de 2009 todos os professores terão sido avaliados.

TVI Online - 11.01

FENPROF na PGR

O Procurador-Geral da República recebe, pelas 16.00 horas, em audiência a Federação Nacional dos Professores (FENPROF).
Semanário Económico - 11.01

PROFESSORES DE LUTO E EM LUTA

As organizações sindicais da Fenprof iniciam hoje uma "semana de luta e de luto" contra o Estatuto da Carreira Docente do Ministério da Educação, assinalando o primeiro ano da publicação do polémico documento. Os professores vão distribuir cerca de 100 mil autocolantes e 10 mil cartazes de luto pelas escolas de todo o País, propondo-se também afixar pendões negros com a seguinte frase: "Ministério da Educação, mais de mil dias a atacar a escola pública".
24 Horas - 14.01

CRIMINALIDADE NAS REDONDEZAS DAS ESCOLAS ESTÁ A AUMENTAR

A criminalidade junto das escolas está a aumentar cada vez mais no Porto. Junto à EB 1 Agra do Amial, os assaltos são cada vez mais frequentes.
TVI / Jornal da Uma - 14.01

FENPROF EXIGE PRÉ-ESCOLAR OBRIGATÓRIO

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) defendeu ontem que o Governo deve tornar obrigatória a frequência do ensino pré-escolar por parte de todas as crianças com cinco anos, tal como recomendou o Conselho Nacional de Educação em 2004
Diário XXI - 18.01

PROFESSORES VIGÍLIA À PORTA DO MINISTÉRIO

Estatuto ainda a meio gás nas escolas. Faz amanhã um ano que o novo Estatuto da Carreira Docente (ECD), que o Governo entende ser a mais importante alteração nesta área, entrou em vigor mas as muitas e contestadas mudanças estão ainda a meio gás. Apesar disso, a Fenprof ? Federação Nacional dos Professores está a realizar uma 'Semana de Luta e de Luto' que culmina hoje com uma vigília, entre as 16h00 e as 00h00, junto ao Ministério da Educação. A divisão da classe em duas categorias ? professor e professor titular ? já está no terreno, mas a avaliação do desempenho dá timidamente os primeiros passos e a prova de ingresso na carreira ainda não foi

sequer regulamentada.
Correio da Manhã - 18.01

MINISTRA DA EDUCAÇÃO ADMITE «RISCOS ASSOCIADOS» NOS NOVOS MODELOS PARA ESCOLAS

A ministra da Educação admitiu hoje que os novos modelos de organização das escolas têm «riscos associados» (?) «Precisamos de participar de forma activa e dar possibilidade de participação a outros agentes», disse, afirmando ser «verdade» que a «mudança de paradigma» em curso «tem riscos».

Para a ministra, um maior envolvimento das autarquias na gestão das escolas não comporta riscos de partidarização (?) Enquanto estes [sindicatos] afirmam que o ECD fez aumentar o desemprego entre os docentes e «perverte a função do professor», a ministra entende que os resultados devem ser avaliados em função do esforço que está a ser feito na diversificação da oferta formativa e no combate ao insucesso e ao abandono escolar (?) Maria de Lurdes Rodrigues tinha à sua espera um grupo de professores do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL), que exibiram uma faixa questionando «Sr.ª ministra ainda não tem consciência do mal que fez às escolas?»

SOL - 21.01

FENPROF EXIGE SUSPENSÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Federação Nacional dos Professores exigiu esta terça-feira a suspensão do processo de avaliação de desempenho até ao final do ano lectivo, considerando que é impossível às escolas cumprir os prazos, já que «não se verificam as condições legalmente exigidas», noticia a Lusa.

Em causa está um decreto-regulamentar publicado em Diário da República a 10 de Janeiro que estipula que nos primeiros 20 dias úteis após a sua entrada em vigor as escolas deverão aprovar «os instrumentos de registo e os indicadores de medida».

Portugal Diário - 22.01

ME ALTERA PRAZOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFESSORES

O Governo alterou os prazos para as escolas aprovarem os instrumentos de registo e os indicadores de medida no âmbito da avaliação de desempenho dos professores e as datas para os docentes estabelecerem os objectivos individuais para os anos escolares 2007-2009.

De acordo com uma informação divulgada no site da Direcção

Geral de Recursos Humanos da Educação (DGRHE), a contagem dos prazos definidos no artigo 34 do decreto que regulamenta a avaliação de desempenho dos professores inicia-se apenas quando forem divulgadas as recomendações do Conselho Científico para a Avaliação de Professores (CCAP).

Diário Digital - 24.01

CANDIDATOS À CARREIRA DOCENTE SUJEITOS A EXAMES DE TRÊS PROVAS

Desta vez a exigência de ter "Bom", isto é, 14 valores, nos exames não é dirigida a alunos, mas aos professores que queiram entrar na carreira docente. Assim o determina o decreto que regulamenta aquela entrada, publicado esta semana em Diário da República.

Na prática, e ao contrário do que se esperava (o Governo chegou a admitir um recuo), a tutela foi intransigente nas regras básicas para ingressar na carreira da docência. Assim, depois da licenciatura, todos os candidatos terão que passar por três provas, para "assegurar as respectivas capacidades" (de acordo com a opinião do Ministério da Educação), provas essas assim designadas: uma comum e duas específicas, de acordo com o respectivo grupo de recrutamento. E em todas têm de ter um "Bom", ou seja, não pode ter menos de 14 valores?

Semanário - 25.01

FENPROF JÁ RECOLHEU MAIS DE DEZ MIL ASSINATURAS CONTRA NOVA GESTÃO ESCOLAR

A imposição de um director em cada escola em vez dos actuais conselhos executivos e a participação minoritária dos professores no órgão estratégico são algumas das críticas. O prazo de discussão pública só termina na próxima quinta-feira [31.01] mas até ontem a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) já tinha recebido mais de dez mil assinaturas contra a proposta do Governo para um novo modelo de gestão das escolas?

Público - 26.01

PROFESSORES: FICHAS DE AVALIAÇÃO JÁ ESTÃO NA NET

O Ministério da Educação disponibilizou sexta-feira à noite as fichas de avaliação de desempenho dos professores no seu endereço electrónico. Os dados foram divulgados cerca das 23:30 de sexta-feira, o dia anunciado pelo ministério para a divulgação das referidas fichas.

A Fenprof questiona o valor jurídico das fichas, que não vão ser publicadas em Diário da República mas apenas objecto de um despacho da ministra da Educação e que nem sequer foram negociadas com os sindicatos e já anunciou que recorrerá aos tribunais?

Portugal Diário - 26.01

DIRIGENTES DA CGTP PROTESTAM CONTRA INFLUÊNCIA DO PCP E APOIAM CARVALHO DA SILVA

Cresce a tensão quando se aproxima o congresso marcado para Fevereiro.

A três semanas do congresso que vai eleger a nova direcção da CGTP, um grupo de dirigentes da central sindical preparou um documento em que defende a continuação de Carvalho da Silva como secretário-geral e o direito de este ter uma palavra a dizer sobre a escolha da sua equipa. Os signatários desta proposta, (?) reagem assim às pressões feitas pelo PCP para que haja renovação etária na direcção da CGTP, fazendo sair alguns dos mais próximos colaboradores de Carvalho da Silva com o argumento de que têm mais de 60 anos de idade?

Público - 26.01

